

PISCICULTURA PARA MULHERES EM COMUNIDADE RURAL DO MUNICÍPIO DE AREIA/PB

SANTOS, Adriano Prazeres dos ¹
RODRIGUES, Marcelo Luis²

Centro de Ciências Agrárias/Departamento de Zootecnia/ PROBEX

RESUMO

Esta proposta está ligada ao projeto “SENHORAS DO PEIXE”: MULHERES NA GERAÇÃO DE RENDA EM COMUNIDADE RURAL DO MUNICÍPIO DE AREIA/PB, visando chamar a atenção da temática de gênero ligada especificamente ao campo da produção de peixes. Buscando valorizar a mulher como efetivamente uma mão-de-obra capaz de sustentar e/ou aumentar a renda familiar através do cultivo de peixes. A mulher no contexto histórico sempre contribuiu para auxiliar nos recursos econômicos para ajudar e manter a família. Segundo Machado (2009) existe uma divisão sexual no setor pesqueiro, havendo atribuições ocupacionais distintas entre homens e mulheres, considerando pesca (incluindo a criação de peixes neste contexto) como atividade eminentemente masculina. Sendo assim, tal proposta pode proporcionar a mulher no contexto sócio econômico no meio rural nas bases da agricultura familiar uma melhor qualidade de vida, contribuindo de forma significativa para os estudos relacionados as relações de gênero, mulheres e feminismos, buscando contemplar a geração de emprego e renda no campo.

PALAVRAS-CHAVE: mulheres, renda familiar, piscicultura, agricultura familiar

INTRODUÇÃO

A produção aquícola mundial teve um crescimento de 187,6% no período compreendido entre 1990 a 2001, passando de 16,8 milhões de toneladas a 48,4 milhões. Nesse mesmo período, as capturas pesqueiras passaram de 86,8 milhões de toneladas a 93,6 milhões (7,8%), Borghetti et al. (2003). O aproveitamento dos recursos hídricos interiores, através da piscicultura, pode se consolidar numa das atividades mais vantajosas para o pequeno produtor rural, favorecendo sua fixação no campo e possibilitando uma alternativa de um trabalho lucrativo.

A produção de pescado em uma barragem ou reservatório pode ser obtida mediante o povoamento com alevinos e coletados através da pesca artesanal e/ou mediante o cultivo de peixes em tanques-rede. A primeira vai depender da produção primária do ambiente, uma vez que os peixes estocados vão utilizar apenas o alimento natural disponível, onde se obtém baixas produtividades. Na segunda modalidade, os peixes são estocados em altas densidades, requerendo, portanto, uma ração completa, onde se obtém produtividades elevadas. Em ambos os casos há necessidade de um estudo prévio da área inundada para definir a capacidade de estocagem, bem como

proceder a um monitoramento periódico da qualidade da água, principalmente quando se tratar do cultivo de peixes em tanques-rede. Vale ressaltar que a preservação ambiental também possui cunho importantíssimo na ação, já que os usuários dos reservatórios deverão estar mais conscientes da necessidade de preservar a qualidade limnológica da água, pois a sustentabilidade da atividade está ligada diretamente a ela. Há de se considerar, também, os ganhos sociais e geração e distribuição de renda, são a grande justificativa deste Projeto, tendo em vista as necessidades da população destas regiões. O incentivo ao associativismo e a geração de nova fonte de renda, sem, no entanto, gerar uma ruptura das atividades tradicionalmente por eles executadas, também são de grande importância na ampliação das condições de vida e da cidadania. A aquicultura tem garantido cada vez mais a presença do peixe na mesa do consumidor. Enquanto muitos estoques pesqueiros naturais já se encontram em seu limite máximo de exploração, a produção de pescado pela aquicultura tem aumentado muito nos últimos anos. Esta proposta levará os discentes do curso de zootecnia a uma nova experiência, utilizando-se dos conhecimentos adquiridos no projeto pedagógico do curso ao longo das disciplinas, com a oportunidade de aplicar estes conhecimentos junto as comunidades rurais. Objetivou-se com este projeto, promover ações em comunidades na área rural do Brejo Paraibano para fortalecer a piscicultura como elemento principal na inclusão da mulher no trabalho do campo.

METODOLOGIA

Escolhida a comunidade Santa Terezinha no Município de Areia/PB, onde o projeto está em implantação, a capacitação das mulheres, para a criação de peixe em tanques-rede e açudes escavados será iniciada logo após a instalação de cada uma das unidades produtivas. Será uma atividade contínua até que, entre as piscicultoras, seja possível formar grupos capazes de assumir com competência e responsabilidade, cada uma das atividades envolvidas na gestão do empreendimento, sobre a ótica da visão sistêmica da cadeia produtiva. Será a metodologia “fazendo e aprendendo”. A Equipe Técnica assume a responsabilidade pela capacitação.

Os procedimentos realizados pelo Projeto para a implantação dos tanques-rede até a comercialização do pescado são:

- Escolha do local de cultivo com a coleta de água para análises limnológicas;
- Oficina de montagem e implantação dos tanques-rede no açude;
- Contatos com fornecedores, cotação de preços, avaliação da qualidade, compra de equipamentos, insumos (ração) e semoventes (alevinos);
- Elaboração do programa de arraçoamento com calendários das biometrias para reajustes da distribuição da ração;
- Elaboração do programa de coleta de dados da água do açude e dos tanques escavados e monitoramento sistemático das condições limnológicas do ambiente de cultivo;
- Acompanhamento e manejo sistemático do cultivo (biometrias, para reajustes de ração, confecção de planilhas de avaliação do cultivo);

RESULTADOS PARCIAIS

Após a avaliação e identificação das mulheres que participariam do projeto foi feita a escolha do local onde seriam introduzidos os alevinos de tilápia. Com as chuvas dos meses de agosto e setembro, não foi possível iniciar o projeto, então, os alevinos foram alojados nos viveiros do Setor de Piscicultura DZ/CCA/UFPB (figura 1).

O local onde serão alocados os alevinos foi identificado e as mulheres que se propuseram a participar acompanharam a visita ao local. (figuras 2, 3 e 4).



Figura 2 . Viveiro no setor de Piscicultura DZ/CCA/UFPB onde estão alojados os peixes do projeto.



Figura1. escolha do local para o cultivo de peixes na comunidade.



Figura 2. Equipe com as mulheres interessadas no projeto.



Figura 3. Local escolhido para implantação do projeto.

Os parâmetros de cultivo nos viveiros estão dentro da normalidade para criação de tilápias conforme demonstrado na tabela 1.

Tabela I - Médias (\pm desvios padrão), mínimos, máximos, coeficiente de variação CV (%) dos valores obtidos das variáveis limnológicas para o Controle.

Variáveis	Média (\pmdesvios padrão)	CV (%)
Temperatura ($^{\circ}$ C)	26,18 \pm 0,54	2,08
pH	7,99 \pm 0,75	9,41
Oxigênio dissolvido (mg/L)	7,78 \pm 2,04	26,26
Condutividade (μ S/cm)	156,33 \pm 24,29	15,54
CO ₂ (mg/L)	4,66 \pm 1,81	38,95
Peixe (biomassa) (g)	133,41 \pm 112,70	84,48

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto ainda está andamento e a previsão de despesca dos peixes, é fevereiro de 2014 onde poderão ser comercializados o primeiro lote de tilápias.

REFERÊNCIAS

BORGHETTI, N.R.B.; OSTRENSKY, A. ; BORGHETTI, J. R. Aqüicultura: uma visão geral sobre a produção de organismos aquáticos no Brasil e no mundo. Curitiba: Grupo Integrado de Aqüicultura e estudos ambientais (GIA), 2003. 128 p.

MACHADO, M. F. Entre a terra e mar: o trabalho das mulheres nas comunidades pesqueiras do Brasil. 2009. Disponível em [HTTP://www.psicologia.com.pt](http://www.psicologia.com.pt) acesso em 12 de outubro de 2010.